



**PROGRAMA DO NÚCLEO DE
ACOMPANHAMENTO
PSICOPEDAGÓGICO – NAP -
FACULDADE SUPREMO
REDENTOR – FACSUR**

PROGRAMA DO NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO – NAP - FACULDADE SUPREMO REDENTOR – FACSUR

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Supremo Redentor – FACSUR, em consonância com sua missão institucional de ofertar educação superior de qualidade, pautada na formação integral, no compromisso social e na promoção da dignidade da pessoa humana, estrutura o Programa do Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico – NAP como política institucional permanente de acolhimento, orientação, acompanhamento e intervenção interdisciplinar voltada à comunidade acadêmica, especialmente aos estudantes em situação de vulnerabilidade acadêmica, emocional, relacional ou adaptativa.

O programa é concebido a partir da compreensão de que o processo formativo no ensino superior não se limita à apropriação de conteúdos curriculares, mas envolve, de modo indissociável, dimensões cognitivas, emocionais, relacionais, sociais, éticas e comportamentais que influenciam diretamente a aprendizagem, a adaptação à vida universitária, a permanência estudantil, a construção da identidade profissional e a qualidade da trajetória acadêmica. Em razão disso, o NAP não é compreendido como serviço periférico ou acessório, mas como instrumento estruturante do sistema institucional de apoio ao discente, com função preventiva, interventiva, formativa e promotora de bem-estar acadêmico.

A atuação do NAP parte da premissa de que as dificuldades de aprendizagem, o sofrimento emocional, os conflitos interpessoais, as fragilidades de adaptação ao ambiente acadêmico e as demandas psicossociais não podem ser tratadas de forma isolada ou descontextualizada, exigindo leitura institucional qualificada, atuação técnica responsável e integração com os demais mecanismos de acompanhamento e permanência existentes na FACSUR. Nesse sentido, o programa se insere no ecossistema institucional de cuidado, permanência e êxito acadêmico, dialogando diretamente com o NURET, com o NUEN, com as Coordenações de Curso, com a gestão acadêmica e com os demais programas institucionais voltados à permanência, ao acolhimento e à qualidade da experiência universitária.

O acompanhamento psicopedagógico é compreendido, portanto, como prática institucional de fortalecimento das potencialidades do estudante, de desenvolvimento de sua autonomia, de qualificação de sua relação com o aprender e de construção de estratégias de enfrentamento das dificuldades que atravessam sua experiência acadêmica. Ao mesmo tempo, o programa contempla ações de escuta qualificada, aconselhamento, psicoeducação, orientação, mediação de conflitos, intervenções breves e encaminhamentos especializados, quando necessários, sempre observados os limites éticos, técnicos e institucionais de sua atuação.

Trata-se, assim, de um programa de natureza preventiva, analítica, interventiva e formativa, que busca não apenas responder a dificuldades já instaladas, mas atuar na construção de uma cultura institucional de acolhimento, inclusão, corresponsabilidade, cuidado e permanência qualificada, contribuindo para o fortalecimento do vínculo do estudante com a instituição, para a humanização do ambiente acadêmico e para a melhoria contínua dos processos formativos.

FUNDAMENTAÇÃO E VINCULAÇÃO

O Programa do Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico fundamenta-se nos princípios da educação inclusiva, da equidade, da dignidade da pessoa humana, da promoção da saúde mental, da permanência estudantil, da acessibilidade, da qualidade da experiência universitária e da melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem, encontrando respaldo no Plano de Desenvolvimento Institucional da FACSUR, nas políticas institucionais de apoio ao discente, nas diretrizes de inclusão e acessibilidade e nos mecanismos institucionais de acompanhamento acadêmico e permanência.

Sua estruturação decorre da compreensão contemporânea de que a educação superior exige políticas institucionais efetivas de acolhimento, suporte, prevenção e intervenção, especialmente diante da diversidade de trajetórias escolares, das dificuldades de adaptação ao ensino superior, das vulnerabilidades emocionais, dos transtornos ou dificuldades de aprendizagem, dos conflitos interpessoais, das situações de sofrimento psíquico e das demandas psicossociais que podem interferir de forma significativa no desempenho acadêmico, na permanência e na construção de trajetórias formativas mais estáveis.

O programa articula-se diretamente com o sistema institucional de permanência e êxito, especialmente com o Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico – NURET, responsável pela identificação de estudantes em situação de risco acadêmico e pela articulação de intervenções institucionais preventivas e corretivas. Nessa relação, o NAP atua como instância técnica especializada de acolhimento, análise e suporte psicopedagógico, assumindo papel essencial na implementação de respostas qualificadas às situações em que fatores emocionais, cognitivos, relacionais ou psicossociais interfiram no percurso acadêmico.

O programa também se vincula ao Núcleo de Ensino – NUEN, sobretudo quando as demandas acompanhadas revelarem repercussões relevantes sobre o processo de aprendizagem, as metodologias de ensino, os processos avaliativos, a adaptação acadêmica, a acessibilidade pedagógica ou a necessidade de ajustes na organização formativa e nas práticas institucionais. Nesses casos, os dados e evidências produzidos pelo NAP poderão subsidiar análise técnico-pedagógica mais ampla, com vistas à melhoria das condições de ensino, permanência e aprendizagem.

Sua vinculação alcança, ainda, as coordenações de curso, os docentes, a gestão acadêmica e os demais setores institucionais de apoio, formando rede integrada de suporte à comunidade universitária. Tal articulação assegura que a atuação do NAP não se reduza ao atendimento individualizado, mas contribua também para a leitura institucional das dificuldades acadêmicas, emocionais e relacionais presentes na vida universitária, fortalecendo a capacidade da FACSUR de responder de forma ética, qualificada e coordenada às demandas de sua comunidade acadêmica.

OBJETIVOS

O Programa do Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico tem como objetivo geral oferecer suporte psicopedagógico, emocional, relacional e acadêmico à comunidade universitária da FACSUR, promovendo bem-estar, permanência qualificada, melhoria do desempenho acadêmico, fortalecimento do vínculo institucional e desenvolvimento integral dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

O programa não se limita à resposta pontual a situações de crise ou dificuldade, mas busca atuar de forma abrangente sobre os fatores que

influenciam a experiência universitária, combinando acolhimento, prevenção, orientação, intervenção breve e produção de evidências institucionais capazes de subsidiar ações mais amplas de melhoria acadêmica e institucional.

Constituem objetivos específicos do programa:

- identificar e acompanhar dificuldades de aprendizagem, adaptação acadêmica, organização dos estudos, gestão emocional e desenvolvimento pessoal que interfiram no processo formativo dos estudantes;
- oferecer acolhimento psicopedagógico e emocional aos estudantes em situação de sofrimento, vulnerabilidade, conflito, desregulação emocional ou fragilização do vínculo com a vida universitária;
- contribuir para a redução dos índices de evasão, retenção e desengajamento acadêmico decorrentes de fatores emocionais, cognitivos, relacionais, sociais ou psicossociais;
- promover ações preventivas, formativas e interventivas relacionadas à saúde mental, às competências socioemocionais, à aprendizagem, à convivência acadêmica e à adaptação ao ensino superior;
- favorecer o autoconhecimento, a autonomia, a resiliência, a capacidade de autorregulação e a tomada de decisão responsável por parte dos estudantes acompanhados;
- apoiar docentes, coordenações de curso e demais instâncias acadêmicas no manejo institucional de situações pedagógicas, relacionais e acadêmicas complexas, sempre dentro dos limites técnicos e éticos do programa;
- mediar conflitos interpessoais no ambiente acadêmico, quando compatíveis com a natureza do núcleo e com a finalidade institucional da intervenção;
- encaminhar, quando necessário, estudantes e demais membros da comunidade acadêmica a serviços especializados externos, preservando a continuidade do acompanhamento institucional no âmbito educacional;

- fortalecer uma cultura institucional de acolhimento, escuta, inclusão, cuidado e corresponsabilidade no processo formativo;
- subsidiar o NURET, o NUEN, as coordenações de curso e a gestão acadêmica com informações e evidências que favoreçam a melhoria contínua das políticas de permanência, aprendizagem e êxito acadêmico;
- promover condições que favoreçam o desenvolvimento global dos estudantes, em suas dimensões cognitiva, emocional, social, ética, acadêmica e profissional.

PÚBLICO-ALVO

O programa destina-se prioritariamente aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da FACSUR, abrangendo discentes que apresentem dificuldades de aprendizagem, sofrimento emocional, problemas de adaptação acadêmica, conflitos interpessoais, desorganização da rotina de estudos, fragilização do vínculo institucional ou quaisquer outras demandas que repercutam de forma relevante em sua trajetória universitária.

Seu público-alvo compreende estudantes em diferentes momentos da vida acadêmica, desde aqueles em fase inicial de adaptação ao ensino superior até os que se encontrem em etapas mais avançadas do curso, mas que revelem dificuldades relacionadas à continuidade da formação, à organização de sua trajetória, à convivência acadêmica ou à sustentação emocional necessária ao processo formativo.

De forma complementar, o programa também atende docentes, técnicos administrativos e colaboradores da instituição, sempre que a demanda apresentada se relacione diretamente ao contexto educacional, ao ambiente acadêmico ou às interfaces entre saúde emocional, relações institucionais e desempenho no trabalho pedagógico e institucional. Nesses casos, a atuação do NAP mantém natureza institucional, orientativa e interventiva breve, não se confundindo com atendimento clínico prolongado ou substitutivo de serviços especializados externos.

O atendimento ao público-alvo observará a natureza das demandas apresentadas, a disponibilidade institucional, a pertinência técnico-institucional da intervenção e os limites éticos e profissionais da atuação psicopedagógica no

contexto universitário. O programa não substitui serviços especializados externos de saúde mental, assistência social ou terapias clínicas prolongadas, mas atua como instância institucional de acolhimento inicial, triagem, intervenção breve, orientação e encaminhamento.

ESCOPO E ABRANGÊNCIA

O Programa do NAP possui abrangência institucional e caráter interdisciplinar, contemplando ações individuais e coletivas voltadas à prevenção, acolhimento, acompanhamento e intervenção em demandas que interfiram no processo de aprendizagem, no desenvolvimento pessoal, na adaptação ao ensino superior e nas relações acadêmicas.

Seu escopo inclui o acompanhamento psicopedagógico, o aconselhamento psicopedagógico, a escuta qualificada, a psicoeducação, a mediação de conflitos acadêmicos, o apoio consultivo a docentes e coordenações de curso, a orientação para organização dos estudos e da rotina acadêmica, bem como a realização de intervenções breves voltadas ao fortalecimento de competências socioemocionais, à adaptação institucional e à prevenção do agravamento das dificuldades apresentadas.

O programa abrange, ainda, ações coletivas de formação, sensibilização e prevenção, tais como oficinas, grupos temáticos, rodas de conversa, campanhas educativas, palestras e atividades voltadas à promoção da saúde mental, ao manejo da ansiedade, ao desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo, à prevenção de conflitos, ao fortalecimento das habilidades sociais e à promoção de uma convivência acadêmica mais inclusiva, respeitosa e saudável.

Sua atuação alcança tanto a resposta a demandas individuais quanto a implementação de ações institucionais de caráter coletivo, preventivo e promocional. Nesse sentido, o NAP não deve ser compreendido apenas como espaço de atendimento, mas como instrumento de leitura institucional das condições subjetivas, relacionais e acadêmicas que atravessam a vida universitária, contribuindo para a melhoria da ambiência institucional e da qualidade da experiência formativa.

METODOLOGIA E OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do programa ocorre por meio de fluxo institucional estruturado, técnico, ético e sigiloso, voltado à identificação, acolhimento,

análise, classificação, acompanhamento e encaminhamento das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica.

O ingresso no programa pode ocorrer por procura espontânea do estudante, por encaminhamento institucional realizado por docentes, coordenações de curso, NURET, setores acadêmicos ou administrativos, ou, ainda, por sinalização de terceiros, sempre observados os limites éticos, legais e institucionais aplicáveis. Em todos os casos, a adesão do estudante ao acompanhamento ocorre de forma voluntária, ressalvadas situações excepcionais em que haja risco concreto à integridade do próprio acadêmico, de terceiros ou do ambiente institucional, hipótese em que a instituição adota medidas de proteção, orientação, encaminhamento e acompanhamento compatíveis com a gravidade da situação.

O atendimento inicia-se por triagem técnica, individual ou coletiva, destinada à identificação da natureza da demanda, à análise da urgência, à classificação preliminar do caso e à definição da modalidade de acompanhamento mais adequada. A triagem constitui etapa indispensável, pois permite diferenciar situações de dificuldade de adaptação, sofrimento emocional, conflito acadêmico, dificuldades de aprendizagem, desorganização da rotina universitária, fragilidade relacional ou necessidade de encaminhamento externo.

A partir dessa análise inicial, o estudante poderá ser inserido em acompanhamento individual, atendimento em grupo, escuta qualificada, psicoeducação, aconselhamento psicopedagógico, mediação de conflitos, ações formativas, acompanhamento breve ou encaminhamento a serviços especializados externos, conforme a especificidade da demanda apresentada e os limites institucionais do programa.

Os atendimentos individuais destinam-se ao acolhimento e à análise qualificada das dificuldades apresentadas, com foco na compreensão dos fatores que impactam a aprendizagem, a adaptação e o equilíbrio emocional do estudante. Os atendimentos em grupo assumem natureza interventiva e formativa, sendo utilizados quando a demanda coletiva favorece a troca de experiências, o fortalecimento de habilidades socioemocionais, o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e a construção de soluções compartilhadas.

As ações coletivas incluem grupos educativos, oficinas de organização dos estudos, manejo da ansiedade, habilidades sociais, convivência acadêmica, prevenção de conflitos, fortalecimento de competências socioemocionais e outras atividades compatíveis com os objetivos do programa.

A metodologia do NAP ancora-se em abordagem interdisciplinar, sensível à complexidade das demandas apresentadas. Sua atuação é orientada pelo acolhimento ético, pela escuta qualificada, pela leitura contextualizada da demanda, pelo fortalecimento das potencialidades do estudante, pela prevenção do agravamento das dificuldades e pelo desenvolvimento de condições mais favoráveis à permanência e ao êxito acadêmico.

Quando a demanda ultrapassar os limites institucionais, éticos ou técnicos de intervenção do núcleo, o estudante deverá ser orientado e encaminhado para atendimento especializado externo, preservando-se, sempre que pertinente, o acompanhamento institucional no âmbito acadêmico, relacional e de permanência.

Os registros produzidos pelo programa deverão ser organizados de modo sigiloso, técnico e institucionalmente rastreável, permitindo acompanhamento interno, elaboração de relatórios gerenciais e produção de evidências, sem exposição indevida da intimidade ou da situação pessoal dos estudantes atendidos.

COMPETÊNCIA E GESTÃO

A gestão do programa é realizada no âmbito do Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico, vinculado à estrutura institucional de apoio ao estudante e articulado com a gestão acadêmica, coordenações de curso, NURET, NUEN e demais instâncias responsáveis pelo acompanhamento da vida universitária.

Compete ao NAP planejar, organizar, executar, registrar, acompanhar, avaliar e aperfeiçoar as ações desenvolvidas, assegurando qualidade técnica, coerência metodológica, sigilo das informações, pertinência institucional e alinhamento com os objetivos da FACSUR em matéria de permanência, acolhimento e desenvolvimento discente.

À coordenação do núcleo compete definir protocolos de atendimento, organizar fluxos institucionais de encaminhamento, supervisionar a equipe técnica, sistematizar registros, produzir relatórios gerenciais e estabelecer

interlocução com os demais setores da instituição, especialmente nos casos que demandem articulação intersetorial.

À equipe técnica compete realizar triagens, acolhimentos, atendimentos, orientações, intervenções breves, mediações, ações coletivas e encaminhamentos, observando os limites éticos da atuação profissional, a finalidade institucional do programa e a centralidade do estudante enquanto sujeito do processo educativo.

As coordenações de curso e os docentes exercem papel complementar e estratégico, na medida em que identificam sinais de dificuldade, acolhem demandas iniciais, encaminham situações ao núcleo e participam, quando necessário, da construção de estratégias pedagógicas e institucionais que favoreçam a permanência, a aprendizagem e o sucesso acadêmico dos estudantes acompanhados.

Compete ao NURET articular com o NAP os casos em que os indicadores de risco acadêmico revelem influência relevante de fatores emocionais, psicopedagógicos, relacionais ou psicossociais sobre a permanência estudantil. Compete ao NUEN receber, quando cabível, elementos de análise oriundos do programa que indiquem necessidade de reflexão pedagógica, ajuste de práticas de ensino, revisão de estratégias de avaliação ou aprimoramento das condições institucionais de aprendizagem.

A gestão institucional, por sua vez, assegura suporte administrativo, técnico, político e estrutural ao funcionamento do programa, reconhecendo-o como ação essencial à qualidade da experiência acadêmica, à permanência estudantil e à consolidação de uma cultura institucional de acolhimento e cuidado.

RECURSOS

A execução do programa exige recursos físicos, humanos, tecnológicos e administrativos compatíveis com a natureza sensível, técnica e institucional de suas atividades.

No plano físico, o núcleo demanda espaços apropriados para atendimentos individuais e em grupo, dotados de condições adequadas de privacidade, sigilo, acolhimento, acessibilidade, conforto e segurança. Esses ambientes devem favorecer a escuta qualificada, a intervenção técnica e a

realização de atividades coletivas sem prejuízo da confidencialidade e da dignidade dos usuários.

No plano humano, o programa requer equipe técnica qualificada e compatível com as modalidades de atuação previstas, composta por profissionais aptos à atuação psicopedagógica, psicológica, socioeducacional e institucional, além de suporte administrativo necessário à organização dos fluxos, agendamentos, registros e comunicação interna.

No plano tecnológico, o programa utiliza sistemas de registro institucional, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, materiais pedagógicos e informativos, instrumentos de avaliação e meios de comunicação institucional que auxiliem no desenvolvimento das ações individuais e coletivas. A utilização desses recursos deverá sempre observar parâmetros de segurança da informação, sigilo, ética e rastreabilidade institucional.

A suficiência, adequação e atualização desses recursos são condições indispensáveis à efetividade do programa, à qualidade técnica do serviço ofertado e à credibilidade institucional do NAP.

INDICADORES E RESULTADOS

O programa adota indicadores quantitativos e qualitativos que permitem mensurar sua efetividade, sua capacidade de resposta institucional e seu impacto sobre a permanência, o desempenho e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Entre os indicadores operacionais, destacam-se o número de atendimentos realizados por modalidade, a taxa de adesão ao acompanhamento, o número de encaminhamentos internos e externos, o volume de ações coletivas executadas, a frequência dos participantes, a reincidência de determinadas demandas e o tempo médio de resposta aos encaminhamentos recebidos.

Além desses indicadores, o programa observa resultados de impacto acadêmico e institucional, como a redução de evasão entre estudantes acompanhados, a melhoria do rendimento acadêmico em casos monitorados, a diminuição de conflitos recorrentes, a ampliação da participação discente em atividades formativas, a percepção de acolhimento e pertencimento institucional, o fortalecimento das competências socioemocionais e a melhoria da convivência acadêmica.

Os resultados esperados do programa compreendem a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes atendidos, a redução dos fatores de risco associados à evasão e ao desengajamento, o aumento do bem-estar emocional, o fortalecimento da autonomia, a qualificação da experiência universitária e o desenvolvimento de ambiente institucional mais inclusivo, acolhedor, seguro e responsivo às necessidades dos sujeitos.

Espera-se, ainda, que o programa amplie a capacidade institucional da FACSUR de identificar precocemente situações críticas, responder com maior qualificação técnica a demandas complexas e produzir evidências úteis para o aperfeiçoamento das políticas de permanência, apoio ao estudante e melhoria das práticas acadêmicas.

AVALIAÇÃO

A avaliação do programa ocorre de forma contínua, sistemática e multidimensional, contemplando tanto a análise do processo quanto a verificação dos resultados alcançados.

São utilizados instrumentos de avaliação de satisfação, registros de acompanhamento, relatórios de atendimento, devolutivas dos usuários, análise de permanência e desempenho acadêmico, observação institucional das ações coletivas e apreciação qualitativa da adequação das respostas ofertadas pelo núcleo às demandas apresentadas.

A dimensão qualitativa da avaliação assume especial relevância em razão da natureza das ações desenvolvidas. Por isso, além dos dados quantitativos, são considerados elementos como percepção de acolhimento, fortalecimento da autonomia, evolução do estudante em sua relação com os estudos, melhoria da convivência acadêmica, desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e adequação institucional dos encaminhamentos realizados.

A avaliação não se restringe ao desempenho do estudante em sentido estrito, alcançando também a qualidade da experiência acadêmica e a efetividade do programa enquanto política institucional de cuidado, permanência e desenvolvimento humano.

Os resultados avaliativos deverão ser consolidados em relatórios gerenciais e institucionais, aptos a subsidiar o aperfeiçoamento contínuo do núcleo, orientar decisões acadêmicas e demonstrar evidências objetivas da atuação do programa em processos de avaliação interna e externa.

MONITORAMENTO

O monitoramento do programa é realizado de forma contínua e estruturada, por meio do acompanhamento sistemático das demandas recebidas, das modalidades de atendimento ofertadas, da evolução dos casos acompanhados e do impacto institucional das ações implementadas.

A instituição deverá manter registros organizados, sigilosos e tecnicamente consistentes, assegurando rastreabilidade interna, controle gerencial e base empírica para análise dos resultados. Esse monitoramento permite a identificação precoce de padrões recorrentes de sofrimento, dificuldades de aprendizagem, conflitos, vulnerabilidades ou fragilização do vínculo institucional, favorecendo a adoção de estratégias preventivas e o redirecionamento das ações institucionais.

O monitoramento também possui função estratégica, pois transforma os dados produzidos pelo núcleo em insumos institucionais para o planejamento acadêmico, a avaliação das políticas de permanência, a melhoria das práticas pedagógicas e a qualificação dos mecanismos de acolhimento e suporte ao estudante.

Desse modo, o NAP deixa de ser compreendido apenas como espaço de atendimento pontual e passa a constituir fonte qualificada de inteligência institucional sobre fatores subjetivos, relacionais e acadêmicos que atravessam a trajetória formativa dos estudantes.

CRONOGRAMA

O programa é executado em fluxo contínuo, ao longo de todo o período letivo, com atendimentos regulares, triagens permanentes, ações coletivas planejadas e articulação institucional conforme a demanda identificada.

Seu cronograma observa o calendário acadêmico da FACSUR, com intensificação de ações em períodos considerados críticos para adaptação, permanência, avaliações e encerramento de semestre, sem prejuízo do atendimento de demandas emergenciais que possam surgir ao longo do ano.

As ações coletivas, campanhas educativas, oficinas, grupos temáticos e atividades preventivas deverão ser planejadas periodicamente, a partir da leitura institucional das necessidades mais recorrentes e dos dados produzidos pelo próprio núcleo, assegurando regularidade, previsibilidade e aderência às demandas reais da comunidade acadêmica.

Essa lógica de execução contínua e planejada confere ao programa estabilidade institucional, capacidade de resposta e coerência com a dinâmica própria do ambiente universitário.

REVISÃO E MELHORIA CONTÍNUA

O programa será submetido a processos periódicos de revisão, fundamentados na análise dos resultados alcançados, no comportamento dos indicadores institucionais, nas demandas emergentes da comunidade acadêmica e nas diretrizes do planejamento estratégico da FACSUR.

A revisão não possui caráter meramente formal, mas constitui mecanismo efetivo de aperfeiçoamento do serviço, permitindo atualização dos fluxos, redefinição de prioridades, ampliação ou reconfiguração de modalidades de atendimento, fortalecimento das ações preventivas e qualificação das práticas adotadas.

A melhoria contínua decorre da integração entre avaliação, monitoramento e gestão institucional, assegurando que o programa evolua em coerência com as transformações sociais, acadêmicas, emocionais e relacionais que atravessam a educação superior contemporânea.

Esse movimento contínuo de aperfeiçoamento fortalece a legitimidade institucional do NAP, amplia sua efetividade e demonstra maturidade da FACSUR na condução de políticas de apoio ao estudante baseadas em evidências, acolhimento qualificado e responsabilidade institucional.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O Programa do Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico constitui instrumento permanente de acolhimento, permanência, desenvolvimento humano e qualificação da experiência acadêmica na FACSUR, devendo ser implementado de forma integrada pelas instâncias acadêmicas e administrativas competentes.

Sua efetividade depende da articulação entre gestão institucional, equipe técnica, coordenações de curso, docentes, NURET, NUEN e demais setores envolvidos na promoção do cuidado, da inclusão, da aprendizagem e do êxito formativo.

Ao consolidar este programa, a FACSUR reafirma seu compromisso com uma educação superior humanizada, socialmente responsável e academicamente qualificada, na qual o estudante é reconhecido em sua

integralidade e apoiado em seu percurso de formação pessoal, acadêmica e profissional.

Os casos omissos relacionados ao presente programa serão analisados pela Direção Acadêmica, com consulta obrigatória ao Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico – NAP, ao Núcleo de Retenção, Permanência e Êxito Acadêmico – NURET e ao Núcleo de Ensino – NUEN, conforme a natureza da matéria, podendo, quando necessário, ser submetidos às instâncias institucionais competentes.